

EM PAUTA: A COMUNICAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

TALYSSA NEVES MACHADO¹; ELENA BOM REIS ABREU DOS SANTOS²;
MICHELE NEGRINI³; MARISLEI RIBEIRO⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – talyssanmachado@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – eleninhha.bsantos@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – mmnegrini@yahoo.com.br*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – marislei.ribeiro@cead.ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

O Em Pauta UFPel é um projeto de extensão criado para fornecer a prática jornalística e comunicacional entre discentes da Universidade Federal de Pelotas e a comunidade da cidade e região. O projeto está em prática há mais de três anos, com a realização de programas quinzenais transmitidos pela TV Câmara da Câmara de Vereadores da cidade, na rede social *Facebook* e no canal da plataforma *Youtube*. O Em Pauta TV é produzido por discentes do curso de Jornalismo da UFPel e supervisionado por duas professoras do curso. Além disso, a equipe do projeto ainda conta com técnicos em imagem e som, que compõem e auxiliam no contexto audiovisual, bolsistas e alunos voluntários.

O artigo apresentado sobre o projeto de extensão tem como objetivo externar os acontecimentos produzidos e realizados dentro da universidade, para que a população de Pelotas e região tenha conhecimento dos fatos em torno de uma rede de ensino federal. O foco é comunicar à sociedade sobre sua rede de ensino superior e o que ela fornece, mostrando que a universidade, além de vagas para cursos, gera projetos inclusivos que beneficiam a comunidade que a rodeia.

Como este propósito, o Em Pauta divulga notícias, produz entrevistas e reportagens para ampliar seu público além da universidade, considerando importante notícias sobre a UFPel e notícias que entornam à comunidade e sua rotina. O programa é conduzido por fatos e acontecimentos atuais na sociedade e no sistema de ensino universitário, com quadros voltados para projetos de extensão e pesquisa da UFPel e para entrevistas, com o intuito de trazer um entrevistado para abordar e discutir sobre algum acontecimento importante em seu momento atual. Toda essa produção de conteúdo busca aproximar o público com linguagens simples e diretas, para que todos os nichos de público tenham um fácil entendimento de cada matéria produzida e de qualquer assunto apresentado pelo programa. De acordo com os segmentos referidos por NEGRINI; MATIELLO (2016), toda essa produção de conteúdo busca aproximar o público com linguagens simples e diretas, para que todos os nichos de público tenham um fácil entendimento de cada matéria produzida e de qualquer assunto apresentado pelo programa.

2. METODOLOGIA

Para que cada edição vá ao ar de quinze em quinze dias e seja entregue dentro do prazo à TV Câmara, reuniões são feitas a cada quarta-feira, para escolher pautas, dividir tarefas, tirar dúvidas, dar opiniões sobre os assuntos do próximo programa e observar o andamento de cada tarefa dada, de cada matéria a ser feita. Após a reunião da definição de pautas, os alunos vão às ruas para realizar entrevistas, gravar imagens e passagens para a produção da matéria. Quando essa etapa termina, os discentes vão à sala de audiovisual para ser

realizada a montagem da matéria, fazer o encaixe da lauda no contexto do tema e gravar os *off's*¹ para que possam ser introduzidos como a narrativa da matéria. Desta forma, cada aluno responsável por sua tarefa tem o mesmo prazo de toda a equipe do Em Pauta para entregar as matérias prontas aos auxiliares técnicos do audiovisual e aos bolsistas do projeto, para que estes possam começar a fase final do programa, que se define em encaixar cada matéria em seu devido contexto, junto às aparições dos apresentadores do programa e ao quadro de entrevista que conduz o término de cada edição.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pela disseminação de conteúdo, seja na TV ou na Internet, o Em Pauta virou referência para a comunidade acadêmica e para a comunidade em geral. Discentes e docentes da universidade ou até mesmo pessoas da comunidade pelotense e região, procuram o projeto a fim de passar sugestões de pautas ou para avisar acontecimentos importantes que podem virar notícia para os dois meios, acadêmico e/ou comunitário. Esse tipo de troca de experiências e opiniões dimensiona a relevância e o impacto que o projeto Em Pauta tem diante do público-alvo e mostra como é importante ter um condutor de informação entre nichos diferentes.

Seguindo o pensamento de aproximar diferentes públicos, as pessoas por trás do projeto buscam melhorias na questão inclusiva. Por ser um ponto delicado em relação a pouca estrutura, ideias como introduzir uma janela de tradução para Libras não foram realizadas, mas aos poucos, as edições do projeto foram aperfeiçoadas com legendas. Estas foram introduzidas em todas as falas apresentadas no programa para dispor de acessibilidade ao público que acompanha o Em Pauta. Após a introdução de legendas no programa, o público passou a ter um maior contentamento com o conteúdo do projeto, pela importância que o Em Pauta mostrou em analisar e colocar em prática questões sobre acessibilidade, com o intuito de dimensionar não só seu conteúdo, mas também o seu público.

Esse alcance popular vem expandindo-se por outra questão consolidada na atualidade. A internet é uma ferramenta de trabalho indispensável nos meios de comunicação da época atual e a utilização desta para o projeto não seria diferente. A internet faz com que, aos poucos, a notícia tenha um maior espaço e público na rede do que na TV, e, com isso, provoca uma transição desse espaço, uma modificação do meio. Mesmo com o programa transmitido no canal de TV da Câmara de Vereadores, a crescente de visualizações, de pessoas assistindo ao Em Pauta, se encontra na internet. É principalmente na rede social *Facebook* que o *feedback* sobre o Em Pauta transparece em comentários, compartilhamentos e reações do público. É neste meio que o público da universidade e o público da comunidade pelotense e da região se misturam, estabelecem um maior contato. É na internet que o projeto alavanca o seu foco principal de levar a notícia dentro do meio acadêmico para o meio social, pelo fato de que nos dias atuais, os dois públicos usufruem de algo comum e necessário no momento, a rede. A tendência é de que essa inclusão de públicos aumente e potencialize ainda mais o projeto perante a universidade e a comunidade, mostrando que ambas se complementam

¹ O repórter grava o off da matéria, que é a história na qual ele não aparece, e o off é coberto com imagens obtidas pela equipe de reportagem na rua, com imagens do arquivo ou com a exibição de dados que ocupam toda a tela. (BARBEIRO; LIMA, 2013)

no cotidiano e que precisam estar informadas sobre o que cada uma apresenta e disponibiliza para a outra.

4. CONCLUSÕES

O projeto Em Pauta permite que os alunos do curso de Jornalismo da UFPel apresentem uma prática das funções e teorias do telejornalismo. O Em Pauta prepara os discentes para se encaixarem no ambiente de trabalho, ajuda na absorção e aperfeiçoamento de técnicas na área e na composição de qualidades e características de cada acadêmico no meio televisivo. Ainda há muito a ser conquistado em relação a melhorias do projeto, como principalmente, um espaço físico para um estúdio de gravação dos programas. Normalmente, os apresentadores gravam o programa em pontos de destaque do Campus Anglo, já que o projeto não tem um estúdio de gravação próprio. Contudo, entre muitos desafios e falta de estrutura e equipamentos, o projeto consegue moldar-se à realidade acadêmica atual. Independente das dificuldades, o Em Pauta criou uma ligação entre o meio acadêmico e social, conseguindo espalhar o que a universidade propõe à comunidade e fazendo com que esta se inclua em práticas do meio acadêmico ou até mesmo usufrua de outros projetos da UFPel, pelo fato de que a informação consegue chegar a esses dois nichos.

Com a junção do meio social e acadêmico, o projeto de extensão interliga as características culturais que os dois meios destacam individualmente. Com isso, o Em Pauta serve como condutor de aspectos semelhantes ou diferentes entre o social e acadêmico, mostrando que é importante que um público tenha conhecimento da estrutura e características do outro. A construção de cada reportagem, de cada entrevista, cenário e principalmente, a escolha de cada pauta, é pensada conforme o cotidiano e realidade do público estudantil e do público social, para que estes possam enxergar-se em suas realidades e também na realidade um do outro. É essa a essência do projeto, mostrar que independente de diferenças, os nichos apresentam características em comum e se complementam. O Em Pauta leva à televisão por meio do canal da TV Câmara e leva à internet, a rede social e a plataforma de vídeos, a prática da colaboração entre educação e cidadania. O Em Pauta é um exemplo de projeto que conduz a ligação entre educação e cidadania.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, H; LIMA, P. **Manual de Jornalismo para Rádio, TV e Novas Mídias**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

NEGRINI, M; MATIELLO, G. Reflexões sobre o ensino de telejornalismo na Universidade Federal de Pelotas. **Rebej**, Brasília, v. 6, p. 137-153, 2016.